

Desafios e Estratégias para a Educação a Distância 3

Andreza Lopes
(Organizadora)



 Editora
Atena

Ano 2018

Andreza Lopes

Organizadora

**Desafios e Estratégias para a
Educação a Distância 3**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D441 Desafios e estratégias para a educação a distância: vol. 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Andreza Lopes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Educação a Distância; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-455090-5-9

DOI 10.22533/at.ed.059182706

1. Ensino à distância. I. Lopes, Andreza. II. Série.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Ao longo desta coleção, organizada em 3 volumes, nosso maior compromisso foi reunir pesquisas relevantes que permitam um olhar para EaD a partir de múltiplos cenários. Cenários estes que se modificam rapidamente frente às novas redes, hábitos e necessidades que integram a sociedade do conhecimento onde a EaD é atualidade e não futuro, como por vezes ouvimos falar, por exemplo, “chegará o dia que a EaD estará integrada ao ensino presencial”. Considero que este dia já chegou, é hoje! Começou ontem. É realidade no qual instituições de ensino e profissionais desta área precisam reconhecer que a prática da EaD amplia-se como possibilidade de formação e neste sentido integrar práticas presenciais e a distância pode ser entendido como uma nova forma de fazer educação.

Frente a esta discussão apresentamos neste terceiro capítulo experiências de métodos aplicados a prática da EaD seja na educação superior, formação livre, como, área de música, ou ainda formação básica, como, ensino de geografia. E ainda esta corrida pelo conhecimento como diferencial competitivo a necessidade de formação de professores para uso das tecnologias exige esforço e atenção. Esta formação não deve ser informativa, mas deve permitir a construção de relações que potencializem o reconhecimento de tais ferramentas e sua influencia no fazer pedagógico que vai do planejamento da aula, apoio complementar do conteúdo, discussão de temáticas propostas, sistema acadêmico entre outros. O importante é perceber que frente a mudança da sociedade o cenário educacional não pode ser omisso, precisa assumir uma visão evolutiva de modo a entender, estimular e desenvolver novas competências. O que não se limita a instituição amplia-se a toda comunidade acadêmica.

A realidade, portanto, não obstante das manifestações do sujeito se estrutura no ato de pensar e construir conhecimento, entendido por Platão como crença verdadeira e justificável. De forma simplificada o conhecimento é o caminho para o desenvolvimento sua trajetória é longa se manifestando nas diferentes etapas da vida. Logo, potencializar este caminho é investir em práticas de ensino e aprendizagem que contribuam com a socialização de experiências, externalização de saberes, compartilhamento de informações que juntos num processo de mudança continua de visão, como num caleidoscópio, vão estimular a criação e a conexão de conceitos que levará o indivíduo ao ponto de desenvolvimento significativo permitindo por sua vez reiniciar o movimento agora na posição de quem socializa, externaliza e compartilha o que foi internalizado. Um movimento que resulta no desenvolvimento contíguo e ampliado, pois diferente dos recursos econômicos o conhecimento se amplia sempre que compartilhado, por meio de novos significados criados.

Enfim, livros como estes são fundamentais para se manter ativo e integrado a sociedade contemporânea na qual novo diálogos e práticas amplia as conexões e possibilidade de desenvolvimento contínuo nos mais diferentes contextos. E frente a esta preocupação este volume 3 três traz uma análise do perfil dos alunos evadidos e concluintes a distancia, a partir de um case, o que se faz emergente e relevante uma vez que são das discussões que

emergem grandes experiências e inovações.

De nossa parte esperamos que esta coletânea, organizada em três volumes, contribua para reflexão, práticas e sensibilização quanto a relevância da educação na distância na sociedade do conhecimento. Esperamos ainda contribuir com àqueles que tem compromisso com o fazer da educação e buscam nas possibilidades diversas aprender por meio de melhores práticas permitindo qualidade e inovação que fomentem o ensinar e aprender. Desejamos desta forma que a leitura estimule e divulgue pesquisas relacionadas a educação a distância. Uma prática educação que permite a formação para muitos em tempos e locais distintos. Onde professor e aluno assumem novos papéis sendo estes mediadores do conhecimento e protagonistas do desenvolvimento, respectivamente.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
METODOLOGIAS ATIVAS E USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
<i>Vialana Ester Salatino</i>	
<i>Alexandra Cemin</i>	
CAPÍTULO 2	16
PROCESSOS FORMATIVOS EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	
<i>Márcia Santos Cerqueira</i>	
<i>Vera Lúcia Ramos de Oliveira</i>	
<i>Danila Vasconcelos Oliveira da Luz</i>	
CAPÍTULO 3	29
UMA ANÁLISE ACERCA DAS CONCEPÇÕES DA EAD EM PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA	
<i>Sarah Mendonça de Araújo</i>	
<i>Maria Teresa Menezes Freitas</i>	
CAPÍTULO 4	39
DESIGN INSTRUCIONAL DA DISCIPLINA VIRTUAL “COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO”	
<i>Aline Claudino de Castro</i>	
CAPÍTULO 5	56
A CORRELAÇÃO ENTRE <i>PEER INSTRUCTION</i> E <i>BLENDED LEARNING</i> : UM ESTUDO DE CASO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
<i>Carlos Eduardo José da Silva</i>	
<i>Maria Aparecida Santos de Oliveira</i>	
CAPÍTULO 6	64
EDUCAÇÃO MUSICAL, UNIVERSIDADE E ENSINO A DISTÂNCIA: QUE COMBINAÇÃO É ESSA?	
<i>Mariana Barbosa Ament</i>	
<i>Jane Borges</i>	
<i>Denise Corrêa</i>	
CAPÍTULO 7	75
POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM MÚLTIPLA EM UM CURSO DE MÚSICA EAD	
<i>Katia Sirlene de Moraes Duarte da Silva</i>	
<i>Marianne Martins Coelho</i>	
<i>Renato Alves da Silva</i>	
CAPÍTULO 8	85
PROJETO TERRA DE LUZIA: A APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS DIGITAIS COMO ALIADA DA GEOGRAFIA	
<i>Paulo Henrique Barbosa Silva</i>	
<i>Cláudio Marinho</i>	
CAPÍTULO 9	97
DESAFIOS DA AUDIÊNCIA Á WEB CONFERÊNCIAS – ANÁLISE DAS CAUSAS DE UM ESTUDO APLICADO	
<i>Viviane Chunques Gervasoni</i>	
<i>George Bedinelli Rossi</i>	
<i>Dirceu da Silva</i>	

CAPÍTULO 10	110
FORMAÇÃO DOCENTE: AS ESPECIFICIDADES DO ENSINO ONLINE, INTELIGÊNCIA SÓCIO AFETIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM EAD	
<i>Ana Cecília Machado Dias</i>	
<i>Ana Lúcia Guimarães</i>	
<i>Heloisa Teixeira Argento</i>	
<i>Nívea Cristina Vieira Lemos</i>	
CAPÍTULO 11	121
GRUPO DE DISCUSSÃO VIRTUAL: UMA POSSIBILIDADE DE CONSTITUIÇÃO DE CONHECIMENTOS DE PROFESSORES POLIVALENTES QUE ATUAM EM UMA GRADUAÇÃO EM MÚSICA NA MODALIDADE EAD	
<i>Celso Augusto dos Santos Gomes</i>	
<i>Wanderson Gomes de Souza</i>	
<i>Simone Simone de Paula Teodoro Moreira</i>	
CAPÍTULO 12	133
IDENTIDADE E SUJETIVIDADE DOCENTE NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	
<i>Cleonice Pereira do Nascimento Bittencourt</i>	
<i>Inês Maria Zanfolin Pires de Almeida</i>	
CAPÍTULO 13	141
FORMAÇÃO DOCENTE PARA A UTILIZAÇÃO DO MOODLE NO ENSINO A DISTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Rosemary Pessoa Borges</i>	
<i>Elizama das Chagas Lemos</i>	
<i>Alexandre Rodrigues Caitano</i>	
<i>Pablo Roberto Fernandes de Oliveira</i>	
CAPÍTULO 14	151
OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE FACE À UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	
<i>Sarah Mendonça de Araújo</i>	
<i>Maria Teresa Menezes Freitas</i>	
CAPÍTULO 15	163
FATORES MOTIVACIONAIS E INIBIDORES DA PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES EM CURSOS DE EAD	
<i>Ricardo Thielmann</i>	
<i>Alessandra Simão</i>	
CAPÍTULO 16	177
TP(A)CK, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, EAD: UMA RELAÇÃO EM CONSTRUÇÃO...	
<i>Nedia Maria de Oliveira</i>	
<i>Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende</i>	
CAPÍTULO 17	190
CAPACITAÇÃO DE DOCENTES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Fabiana Gonçalves dos Reis</i>	
<i>Gislene Lisboa de Oliveira</i>	
<i>Valéria Soares de Lima</i>	
CAPÍTULO 18	198
PROJETO VITÓRIA RÉGIA	
<i>Carlos Homero Urizzi Garcia</i>	
<i>Denise de Almeida</i>	
<i>Elisabete Jacques Urizzi Garcia</i>	

CAPÍTULO 19	205
CONEXÕES PARA FORMAÇÃO DOCENTE NO TOCANTINS: CONTRIBUTOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
<i>Mariana da Silva Neta</i>	
<i>Nádia Flausino Vieira Borges</i>	
<i>Aldízia Carneiro de Araújo</i>	
<i>Simone Lima de Arruda</i>	
<i>Marcia Flausino Vieira Alves</i>	
CAPÍTULO 20	216
RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Jacks Richard de Paulo</i>	
<i>Maria Antonia Tavares de Oliveira Endo</i>	
<i>Marta Bertin</i>	
CAPÍTULO 21	227
OS CONHECIMENTOS DECLARATIVO E PROCESSUAL DE JOHN ANDERSON NO ENSINO A DISTÂNCIA DE GUITARRA ELÉTRICA E VIOLÃO POPULAR	
<i>Endre Solti</i>	
<i>Daniel Chris Amato</i>	
CAPÍTULO 22	241
PERMANÊNCIAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DIÁLOGOS E DIRETRIZES	
<i>Ana Carolina de Oliveira Salgueiro de Moura</i>	
<i>Alice Fogaça Monteiro</i>	
CAPÍTULO 23	253
ANÁLISE DO PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DE ALUNOS EVADIDOS E NÃO EVADIDOS EM CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA	
<i>Renata Cristina Nunes</i>	
<i>Ricardo Montserrat Almeida Silva</i>	
<i>Thabata de Souza Araujo Oliveira</i>	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	264
SOBRE OS AUTORES	265

CONEXÕES PARA FORMAÇÃO DOCENTE NO TOCANTINS: CONTRIBUTOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Mariana da Silva Neta

SEDUC TO/Universidade Federal do Tocantins -
PPG - Letras
Palmas - Tocantins

Nádia Flausino Vieira Borges

SEDUC TO/ /Universidade Federal do Tocantins
Palmas - Tocantins

Aldízia Carneiro de Araújo

Secretaria da Educação, Juventude e Esportes -
Tocantins
Palmas - Tocantins

Simone Lima de Arruda

Secretaria da Educação, Juventude e Esportes -
Tocantins
Palmas - Tocantins

Marcia Flausino Vieira Alves

Secretaria da Educação, Juventude e Esportes -
Tocantins
Palmas - Tocantins

RESUMO: A cada ano a educação a distância (EaD) alarga seus horizontes no Brasil como uma modalidade válida, necessária e que em muito contribui para a formação de educadores, exigindo uma nova postura do professor, do cursista, dos gestores e de toda a instituição educativa, alterando as relações entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. A partir desta pesquisa objetivamos conhecer a percepção dos cursistas sobre o perfil do educador em EaD;

as contribuições da relação professor da EaD e professor cursista da EaD no desenvolvimento da aprendizagem durante o curso e a percepção sobre a dualidade qualidade x quantidade no ensino a distância. Os sujeitos da pesquisa são professores efetivos da rede pública estadual da educação no Tocantins inscritos no curso de Tutoria em EaD ofertado na plataforma Moodle da Seduc. As conclusões permitem evidenciar, na percepção dos cursistas, a significativa contribuição da EaD no desenvolvimento do ensino-aprendizagem e a relevância do enfrentamento das dificuldades no ensino a distância, o que nos levou a reflexão sobre as possibilidades da utilização dos diversos recursos tecnológicos para a implementação das formações de professores por meio da EaD.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias na educação; formação continuada; educação a distância.

ABSTRACT: Every year the distance education expands its horizons in Brazil as a valid modality, also necessary, which largely contributes for the teachers' formation, requiring a new posture from the teacher, the student, the managers and of all education institute, changing the relations between the subjects involved in the teaching and learning process. From this search we aim to know the perception of the students about the profile of the distance education teacher, the contributions of the relation teacher-student in the learning development during the course, and also the

perception about the dualism 'quality vs quantity' in the distance education. The subjects of this search are the teachers of the public schools in Tocantins enrolled in the Course of Tutoring in Distance Education, offered in the SEDUC's Moodle platform. The conclusion allow us to point, in the students' perception, the significant contribution of the distance education in the development of the teaching and learning process and the relevance of coping with the difficulties in the distance education. Also lead us to the observation about the possibilities of the utilization of several technological resources to implementation of the teachers' formation through distance education.

KEYWORDS: technology in education; continuing education; distance education.

1 | INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios para a educação atual é contribuir para a formação das futuras gerações e possibilitar o crescimento e aprimoramento dos profissionais que necessitam e buscam meios de se atualizar. Nesse contexto, visando designar condições de aprendizagem em que o aluno seja proativo, busque superar as dificuldades, construa o seu aprendizado ampliando a capacidade produtiva e crescimento pessoal, surge a educação a distância (EaD), contribuindo com um novo contexto educacional integrando o uso das novas tecnologias, tão presentes na atual sociedade.

Desde a promulgação da LDBEN 9.394/96, a modalidade tem sido vista como propulsora de inúmeros benefícios, adequando os diversos métodos de ensino ao perfil dos estudantes, em especial no âmbito da formação de professores. Para que ocorra o sucesso do ensino a distancia é necessário à adoção de uma nova postura do professor, do cursista, dos gestores e de toda a instituição educativa, pois altera todas as relações entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Esta pesquisa surgiu do trabalho realizado na Gerência de Ensino a Distância, atuando como tutoras para os professores efetivos da rede pública estadual da educação no Tocantins inscritos no curso de Tutoria em EaD, ofertado na plataforma Moodle da Seduc nos meses de outubro a dezembro de 2012, por considerar relevantes as contribuições dos cursistas nos fóruns de discussão.

Neste sentido, partindo desta pesquisa, o presente artigo visa descrever a percepção dos cursistas sobre o perfil do educador em EaD e perceber em seus relatos as contribuições da relação professor da EaD e professor cursista da EaD no desenvolvimento da aprendizagem a distância. Inicialmente, abordaremos as contribuições da relação professor aluno no desenvolvimento da aprendizagem, segundo os cursistas, enfocando a importância do papel do tutor na relação com os alunos. A partir dessas considerações, refletiremos sobre as contribuições da EaD no desenvolvimento do ensino-aprendizagem e a percepção dos cursistas sobre a dualidade qualidade x quantidade no ensino a distância, além de destacar a relevância do enfrentamento das dificuldades na modalidade EaD.

Para tanto, por meio de uma abordagem qualitativa, a presente pesquisa foi desenvolvida fazendo uso do estudo de caso, usando a pesquisa bibliográfica, documental

e coleta de depoimentos na Plataforma Moodle como instrumentos de coleta de dados, procurando retratar a realidade e as percepções dos cursistas. André (1984) define os estudos de caso como aqueles que

pretendem retratar o idiossincrático e o particular como legítimos em si mesmos (...) e que enfatiza a compreensão dos eventos particulares (casos). A autora apresenta sete princípios gerais ou características associados aos estudos de caso:

- buscam a descoberta, estando o pesquisador constantemente atento a elementos que podem emergir como importantes durante o estudo como aspectos não previstos ou dimensões não estabelecidas a priori.
- enfatizam a interpretação em contexto.
- procuram representar os diferentes e, às vezes, conflitantes pontos de vista presentes numa situação social.
- usam uma variedade de fontes de informação, tanto com referência a formas como quanto a momentos diferentes.
- revelam experiência vicária e permitem generalizações naturalísticas. O leitor dos resultados de uma pesquisa com essas características perguntará: o que eu posso (ou não posso) aplicar desse caso para a minha situação?
- procuram retratar a realidade de forma completa e profunda.
- Os relatos de estudo de caso são elaborados numa linguagem e numa forma mais acessível do que os outros tipos de relatórios de pesquisa. (ANDRE, 1984, p. 51 – 54).

Segundo André (1984), o estudo de caso busca a representação dos diferentes pontos de vista presentes em uma determinada situação, sendo que a realidade pode ser vista sob distintas perspectivas, não definindo uma como sendo a verdadeira. Assim, por meio desta pesquisa, procuramos demonstrar as diferentes opiniões e visões a respeito de questões envolvendo a EaD. Na pesquisa é possível evidenciar o ensino-aprendizagem desenvolvido durante o curso realizado na modalidade EaD, evidenciando ainda a importância do ensino a distância na democratização do acesso à formação dos professores no Estado do Tocantins, por suas alargadas fronteiras e indisponibilidade de centros de formação continuada de professores que atendam a todo o território estadual.

2 | A RELAÇÃO PROFESSOR E ESTUDANTE DA EAD NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprovação da LDBEN - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional Nº 9.394/96, a modalidade de ensino EaD ganha mais espaço no ambiente da educação nacional, uma vez que a lei valida a sua necessidade dentro do espaço da educação nacional. Em seguida, adentrando aos anos 2000, o poder público intensificou os investimentos em sua estruturação e fomento, e a partir de 2002 houve uma participação mais enérgica da iniciativa privada, que conseguiu em pouco tempo de atuação transformar a imagem

pública da EaD daquela conferida nos textos legais: de uma modalidade de ensino complementar, auxiliar da educação presencial, voltou seus esforços para a educação superior e majoritariamente começou pela oferta das licenciaturas: Pedagogia e Normal Superior, e dos cursos de administração voltados para as tecnologias em gestão. O Decreto Federal nº 5.692/05 que regulamenta o artigo 80 da LDBEN, traz a definição de educação à distância como a

modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diferenciados. (BRASIL, Art. 1º, 2005).

Além do fator da distância física entre professor e aluno, esta definição demanda o uso das novas tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento de um ensino-aprendizagem centrado no aluno, e onde o processo didático-pedagógico acontece de forma mediada e interativa.

A reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem no contexto tradicional com aulas presenciais, professor e alunos frente a frente e recursos pedagógicos ao alcance das mãos não deve ser vista de forma diferenciada do atual ensino distância, que permite sair do contato visual e vencer as barreiras de tempo e espaço, tendo em vista que nesta modalidade não se está junto fisicamente, mas virtualmente conectados em busca de objetivos comuns.

Na educação presencial, em que predomina a oralidade, com recursos de voz e gestos, contribuindo com a didática do professor cria-se uma atmosfera favorável ao aprendizado, pois possui toda uma dinâmica de entrosamento com os alunos, afinal, “o professor quando ensina não apresenta apenas a informação, ele seduz com a informação” (KENSKI, 2002, p. 102). Independente de modalidade de ensino cabe ao educador, contribuir com o desenvolvimento da aprendizagem dos seus alunos, estimulando-os a fim de se tornarem protagonistas do seu próprio conhecimento.

Muitas mudanças ocorrem quando os olhares se voltam da educação tradicional para a educação à distância, dentre eles o papel do professor e do aluno. Na educação tradicional, grande parte do processo centra-se nas mãos do professor. Já na educação à distância, o professor acompanha e orienta, mas todo o processo é centrado no aluno. Essa inversão de papéis gera muitas consequências. O professor precisa ter claro que para atuar nesta modalidade de ensino precisa desenvolver habilidades específicas para o domínio do conteúdo, capacidade de administrar uma comunicação multidirecional, incentivar e motivar para a participação, monitorar e organizar todo o processo para que a aprendizagem ocorra com autonomia, participação e interação.

Para Ferretti (1995), é necessário que se reflita sobre as mudanças no meio educacional a fim de que as inovações tecnológicas possam ser assimiladas e utilizadas em sala de aula, de forma crítica relacionando-se com o caráter pedagógico. Para o autor, a relação professor da EaD e professor cursista da EaD pode ter inovação a partir da:

disposição intencional do primeiro para manter, com o segundo, contatos que se

caracterizam pela cooperação, pela estimulação das capacidades, pelo desafio à participação e pela atenção individualizada, contatos nos quais o professor é identificado como facilitador da aprendizagem e o aluno como o sujeito desse processo. (FERRETTI, 1995, p. 73 -74)

Apenas inserir tecnologias nas salas de aulas não é suficiente para que haja uma modificação no fazer pedagógico, tampouco, no aprendizado do aluno. É fundamental o enriquecimento das discussões sobre a utilização pedagógica dos recursos tecnológicos e o impacto no ensino e na aprendizagem dos educandos, a fim de que sirva de autoavaliação para o profissional da educação, conduzindo-o a reflexão sobre o planejamento das aulas, bem como o ato de ministrá-las e avaliá-las.

Alguns professores não possuem experiências ou práticas com o uso das tecnologias, sendo essas ignoradas não por desconsiderarem sua importância, mas, por não terem as habilidades necessárias para inseri-las em sua prática pedagógica, neste momento, alguns buscam aperfeiçoamento nos cursos em EaD, visando adquirir novas metodologias, crescimento profissional e saem da condição de professor para estudante ou cursista. Neste contexto também necessitam ter uma boa relação com o seu professor/tutor? Especialmente nesta pesquisa, os sujeitos são professores que se encontram como estudantes num curso em EaD e consideram que mesmo a interação entre professor e aluno acontecendo de forma indireta, há a necessidade de colaboração entre as partes envolvidas nesse processo.

A habilidade inicial para a construção de um perfil de educador à distância utilizando os recursos tecnológicos da atualidade é, sem dúvida, a aproximação e utilização dessas tecnologias. Esta barreira será rompida com incentivo e motivação tendo em vista que o professor/tutor deve ser mediador, orientador e participante ativo na construção do conhecimento onde a informação é uma pequena parcela dentro desse processo, mas sem desconsiderar as responsabilidades técnicas, profissionais e políticas entre tutor e cursista. Para Ferretti (1992), é necessário que o usuário das tecnologias tenha algumas características, tais como

conhecimento dos novos equipamentos; capacidade de ler e interpretar dados formalizados como diagramas e gráficos; domínio de símbolos e linguagem matemática; compreensão da lógica das operações; compromisso; responsabilidade; disciplina; interesse; iniciativa; autonomia; confiança; cooperação; participação; comunicação; criatividade; capacidade de abstração; de raciocínio; etc. Parte desses requisitos refere-se a habilidades cognitivas e outra bem mais ampla, a características de sociabilidade. (FERRETTI, 1992, p. 90).

Nesta perspectiva, para o educador compreender e atender ao que solicita este novo cenário educacional, deve-se repensar a mediação da aprendizagem, visando a construção colaborativa dos participantes, validando as diferenças, instigando a busca do conhecimento e a troca de informações entre cursistas e professor através dos diferentes recursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem. Desta forma o educador em EaD estará preparado para a nova realidade e para as novas demandas da sociedade, agora completamente digital e a partir daí potencializar a construção da comunicação e do conhecimento a distancia, sempre contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem

dos cursistas. Na concepção de Luckesi (1989) a educação em suas diversas modalidades não tem as condições necessárias para responder aos nossos múltiplos problemas nem satisfazer as variadas necessidades

Ela não salva a sociedade, porém ao lado de outras instâncias sociais, ela tem um papel fundamental no processo de distanciamento da incultura, da acriticidade e na construção de um processo civilizatório mais digno do que esse que vivemos. (LUCKESI, 1989, p. 95).

Para se estabelecer os papéis dentro deste contexto, vale ter bem claro que o professor/ tutor deve ser visto como um orientador que sugere fontes, oferece subsídios, facilita o processo de compreensão, enfim é capaz de interagir com o aluno, possibilitando que este seja capaz de se organizar em estudos dirigidos, administrar o tempo, apropriar-se dos conteúdos e temáticas de ensino, aliados ao compromisso profissional. Entretanto, segundo Valente (2003), a qualidade desta interação entre professor da EaD e professor cursista da EaD na EaD é mais fundamental ainda que na educação presencial, pois determina o processo de aprendizagem e sem a promoção da interação professor da EaD e professor cursista da EaD e entre os alunos da EaD o processo de aprendizagem não sairá do seu estágio inicial.

3 | A QUALIDADE EM EAD: CONCEITOS E CONTEXTOS

Para se refletir sobre a dualidade qualidade x quantidade, cabem algumas indagações: O que é qualidade? E o que é qualidade educacional? É possível falar em qualidade educacional desvinculada da formação dos professores e das condições de trabalho proporcionadas? A resposta para todos esses questionamentos conduz a pontos comuns, como a necessidade de perseguir a tão almejada eficiência, com resultados que façam a diferença na vida dos educandos, bem como dos profissionais que necessitam de formação continuada a fim de que consigam atuar com competência. Nos cursos ofertados na modalidade EaD não poderia ser diferente, pois as metodologias e recursos utilizados, precisam conduzir a bons resultados.

Na concepção de Teperino et al (2006), para garantirmos a qualidade do curso na modalidade EaD é preciso dar atenção especial ao processo de comunicação entre professores e alunos, entre os grupos de alunos, entre alunos e equipe pedagógica e de gestão. Percebemos ainda, que um processo de comunicação eficiente contribui para evitar o isolamento dos alunos e para auxiliar na manutenção da motivação para aprender.

A educação a distância não pode e não deve ser usada como mais uma modalidade de ensino que vise o atendimento a um número de estudantes cada vez maior, sem se preocupar com a qualidade educacional. Segundo Valente (2003) na construção do conhecimento na EaD, o aprendiz deve processar as informações que obtém interagindo com o mundo e com os objetos e pessoas, e dessa interação surgem os problemas e situações que devem ser resolvidos. Logo, para que haja qualidade, o professor necessita utilizar as tecnologias da informação e comunicação como recursos que facilitem a

aprendizagem do aluno, propiciem a interação e a capacidade de resolver situações.

Nas pesquisas de Valente (2003) a qualidade da interação entre professor e aluno na EaD é ainda mais fundamental que na educação presencial, é fator determinante do processo de aprendizagem, a ineficácia da promoção da interação professor da EaD e professor cursista da EaD, e entre os alunos da EaD, o processo de aprendizagem não sairá do seu estágio inicial. Esta distância entre professor e aluno na EaD deve acontecer apenas no âmbito físico, a interação deve ser amplamente estimulada e acompanhada.

Para Kenski (2002) na relação de ensino-aprendizagem, a EaD pode utilizar ou não de momentos presenciais, mas acontece basicamente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e/ou no tempo, podendo abranger diversos níveis de ensino - médio, superior e pós-graduação, sendo mais indicada para a educação de adultos em decorrência da organização e disciplina nos estudos, programas de educação a distância que procuram o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem devem envolver possibilidades de utilização de todos os recursos tecnológicos disponíveis e desenvolver novos recursos para o alcance dos seus objetivos.

Para Mezomo (1994) quando dizemos que um curso tem qualidade, nos referimos a uma propriedade de um curso adequado à missão da instituição de ensino, comprometida com o atendimento completo das necessidades de seus alunos. Dentre os atributos que dão qualidade ao curso, podem ser destacados:

- a) o alcance dos objetivos propostos – efetividade;
- b) o alcance dos resultados com o mínimo de erros - eficiência;
- c) a adequação do curso às necessidades dos cursistas - pertinência;
- d) a disponibilidade de um amplo serviço de apoio – acessibilidade;
- e) a utilização da ciência e recursos tecnológicos disponíveis - atualidade;
- f) e a satisfação dos alunos com relação aos objetivos alcançados – aceitabilidade.

No fórum que serviu de base para essa pesquisa, os participantes afirmaram que a qualidade da educação à distância depende da formação e preparação do educador desde a estruturação do curso até a realização e avaliação do mesmo, pois esses aspectos são fundamentais para que o professor reveja alguns conceitos e reinvente a relação aluno/professor. No espaço virtual, a lógica educacional passa pelo construir juntos, ou seja, é preciso uma interação entre aluno/professor de maneira efetiva, utilizando todas as ferramentas disponíveis para que a qualidade de fato supere a quantidade, tendo em vista que não basta ter um grande número de alunos, com pouco ou nenhum aprendizado, bem como muitas participações nos fóruns de discussões sem contextualização, reflexão acerca da temática abordada e interação entre os envolvidos no processo.

Por outro lado, uma grande quantidade de conteúdos propostos não significa que o aluno vá assimilar tudo o que seria necessário ou esperado pelo curso. Assim acontece com o aluno, que apresenta atividades resumidas, mas com qualidade, cabendo ao professor/tutor conduzir, sugerir estudos, orientar da melhor forma para que o aluno consiga assimilar

o que realmente se espera com determinada atividade, interação em fóruns e debates.

Conforme Kenski (2002), a EaD vem para o âmbito da educação para garantir a formação do profissional crítico, a adoção e o uso das novas tecnologias na educação deve ser realizada a partir da desmistificação as suas origens técnicas e mercadológicas. Portanto, para que haja qualidade, é importante que as atividades desenvolvidas pelo aluno/cursista sejam relevantes, contemplem ao que foi solicitado, mas que é melhor participar de forma sintetizada e com qualidade, permitindo que o professor/tutor avalie e contribua a fim de que haja aprendizado e desenvolvimento da criticidade.

Para Masetto (2003) quando a relação entre professor e aluno deixa de acontecer de forma verticalizada como imposição cultural, se transforma na construção de conhecimentos significativos para os sujeitos do ensino-aprendizagem, se torna construtora de habilidades humanas e profissionais, de valores éticos, políticos, culturais e sociais.

4 | CONTRIBUTOS DA EAD PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA SEDUC - ESTUDANTES DA EAD DO TOCANTINS

O curso de Tutoria em EaD, realizado na plataforma Moodle, foi ofertado pela Secretaria Estadual de Educação do Tocantins, por meio da Gerência de Ensino a Distância, aos professores efetivos da rede, que pretendem atuar como tutores em cursos a distância. Nesta seção, apresentamos os resultados de uma pesquisa realizada junto a esses cursistas que, após a análise de textos e vídeos disponibilizados na biblioteca do curso e realização das atividades propostas, deveriam contribuir no fórum *Docência Online* em que debateriam sobre o perfil do educador em EaD: responsabilidades, características e relação tutor-aluno no processo de ensino e aprendizagem e dualidade qualidade X quantidade na EaD, destacando a relevância do enfrentamento das dificuldades na modalidade EaD.



Fonte: Autoria Própria - Dados coletados pelos autores – Curso de Tutoria/ Plataforma Moodle - SEDUC/TO.

Gráfico 1 - Perfil dos Estudantes – Formação

Além do fórum *Docência Online*, houve também a análise do fórum de apresentação, em que foi possível conhecer o perfil e formação dos cursistas, sendo que quatro não

se apresentaram, portanto não conhecemos a área de atuação. Dos 25 cursistas que participaram do fórum de apresentação, todos possuem graduação e dois ainda não fizeram especialização, mas o que chama a atenção é o quantitativo de cursistas que são mestrandos, muito pequeno pelo número de professores que são objetos dessa pesquisa, o que demonstra que na região norte ainda há um número reduzido de professores com pós-graduação *stricto sensu*, havendo a necessidade de ampliar a oferta para atender a demanda, tendo em vista que esse aperfeiçoamento é fundamental para o crescimento profissional desses educadores.

Em relação ao perfil do educador em EaD, houve alguns posicionamentos dos cursistas:

Em meio às transformações ocorridas nesse cenário surge o novo papel do professor frente aos desafios de ensinar a partir do uso de tecnologias, além de ter a capacidade de fazer conectividade entre os diálogos e diferentes formas do conhecimento e instigar para a participação colaborativa. É necessário considerar que não é somente o professor que passa por adaptações para atender essas novas mudanças, há toda uma estrutura mesmo que virtual para atender os anseios desse público. É importante pensar o professor tutor como uma pessoa com perfil de profissional sempre ávido pelo conhecimento, com desejo de aprender no dia-a-dia, pois se tratando de internet há mudanças rápidas, por isso a importância de estar sempre se atualizando. Cursista 01

As características do Educador são diversas, dentre elas podemos destacar: ter conhecimento pedagógico, saber determinar sua filosofia de trabalho, ter habilidade para o ensino on line, conhecer os cursistas, ser aberto a novos questionamentos, ser criativo, estabelecer um relacionamento com respeito para desenvolver a aprendizagem. Cursista 02

Percebe-se que a maioria dos estudantes destaca que o professor /tutor dos cursos a distância deve possuir a capacidade de reinventar, buscar novas metodologias, estar aberto ao novo, enfrentar os desafios que surgem, mas principalmente orientar e dar o suporte necessário ao cursista a fim de que ele desenvolva a autonomia de estudos e pesquisas, mantendo-se estimulado em busca de interação.

No que se refere às resistências em relação à utilização das tecnologias educacionais e à superação dos obstáculos que surgem no decorrer de um curso a distância, merecem destaque alguns apontamentos dos cursistas:

São as resistências naturais pelo novo que provocam isso, não é mesmo? Por isso concordo com você quando diz que é necessário mostrar que no ambiente virtual os alunos estão bem mais próximos do que imaginam! Eis a importância de um bom tutor! Cursista 03

A resistência que existe é natural devido a esta falta de experiência com a tecnologia e a imagem que ele criou a seu respeito como um professor sério e sábio. Comprovar em frente ao aluno que ele é apenas mais um no ciberespaço e que talvez o aluno tenha muito mais ao que lhe ensinar é o que o afasta da cibercultura. Portanto, somente a renovação do quadro docente é que teremos pessoas mais qualificadas e mais preparadas para lidar com as TIC's. Cursista 04.

Observa-se que há variadas percepções quanto ao uso das tecnologias como recursos pedagógicos, pois, segundo os cursistas, alguns professores têm receio de inserir recursos midiáticos em suas aulas pela falta de domínio e segurança em utilizá-los, sentindo-se

inseguros devido os alunos possuírem facilidade em lidar com esses recursos e terem que demonstrar fragilidade perante a turma, entretanto, outros acreditam que há uma necessidade urgente de renovação do quadro de professores. Mas os cursistas desta turma, apesar das dificuldades encontradas, sentiram-se motivados em dar continuidade ao curso e venceram os obstáculos encontrados.

Diante dessas observações, ressalta-se que há dificuldade em relação ao uso das novas tecnologias da informação e comunicação por parte de alguns professores, mas também uma consciência de que devemos tentar superar os obstáculos e enfrentar os desafios que surgem.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da presente pesquisa, observou-se que o cenário da educação tocantinense e a formação de professores ainda carecem de muito investimento por parte dos órgãos públicos como uma maior oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e o grande desafio dos professores em acompanhar os avanços tecnológicos, tendo em vista que o educador em EaD deverá compreender este novo cenário educacional, repensando a mediação da aprendizagem, visando não só a distribuição de informações mas a participação colaborativa dos participantes, validando as diferenças, instigando a busca do conhecimento e a troca de informações entre cursistas e professor através dos diferentes recursos disponíveis no ambiente virtual. Nessa perspectiva os educadores deverão se preparar para a nova realidade a fim de atender as novas demandas da sociedade, agora completamente digital e a partir daí potencializar a construção da comunicação e do conhecimento a distância.

Vale ressaltar que a Educação à Distância mesmo com os benefícios já comprovados, ainda enfrenta desafios e como esta modalidade está em construção, todos os que a utilizam também estão em constante aprendizado, devendo vencer os obstáculos que surgem a cada dia, sabendo-se que na EaD a relação professor aluno é bem próxima, contando com os ambientes virtuais de aprendizagem que disponibilizam uma série de ferramentas que possibilitam este contato direto e imediato entre tutor/professor/aluno.

Sabe-se que ainda há muito a ser construído e aperfeiçoado, mas esperamos que a formação continuada dos educadores ocorra ininterruptamente, pois novas tendências e metodologias avaliativas surgem no contexto educacional e o professor deve se inteirar para que consiga superar suas dificuldades diárias e agir de forma reflexiva, mantendo-se aberto às novas mudanças no campo educacional, principalmente no que se refere às inovações tecnológicas que subsidiarão as novas metodologias pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ANDRE, M. E. D. A. **Estudo de caso: seu potencial na educação**. Cad. Pesqui.[online]. 1984, n.49, pp. 51-54. ISSN 0100-1574. Acessível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/cp/n49/n49a06.pdf> . Acesso em 20 de março de 2018.

FERRETTI, C.J. A inovação na perspectiva pedagógica in GARCIA, Walter E. (coord) **Inovação Educacional no Brasil: Problemas e Perspectivas**. Campinas: Autores Associados, 1995.

FERRETTI, C.J. **Modernização tecnológica, qualificação profissional e sistema público de ensino**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, nº80, fev. 1992.

GATTI, B.A. Critérios de Qualidade. In: **Tecnologias na educação de professores a distância**. Brasília: TV Escola, 2005.

KENSKI, V. M. O papel do professor na sociedade digital. In A. D. Castro & A. M. P. Carvalho (Org.) **Ensinar a ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média**. São Paulo: Ed. Pioneira Thomson Learning. 2002.

LUCKESI, C. C., **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez Editora, 1996.

MASETTO, M.T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MEZOMO, J. C. **Gestão da qualidade na escola: princípios básicos**. São Paulo: Mezomo, 1994.

NUNES, Ivônio B. **Noções de educação a distância**. 1992. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/NOCOESEAD.PDF, Acesso em 20 de março de 2018.

TEPERINO, A.S. et al. **Educação a Distância em Organizações Públicas: mesa-redonda de pesquisa-ação**. Brasília: ENAP, 2006

VALENTE, José Armando. Diferentes abordagens de Educação a Distância. Interface - Comunic, Saúde, Educ, v7, n12, p.139-48, fev 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v7n12/v7n12a09.pdf>, Acesso em 20 de março de 2018.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Lopes: Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Professional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL) onde atua como CEO e Facilitadora do Programa de Coach e Mentoria Acadêmico em Ação (www.andrezalopes.com.br).

SOBRE OS AUTORES

Aldízia Carneiro de Araújo: Professora na Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes; Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Tocantins – PPGE; Especialista em Gestão Educacional - Metodologia do Ensino de Ciências Humanas, Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração; Psicopedagogia Clínica e Institucional e Tecnologias na Educação; Graduada em Pedagogia, habilitada em Orientação Educacional (ULBRA/2006) e em História(UFT/1995); Membro do NEPCE/EpeEM/Observatório de Sistemas e Planos de Educação no Tocantins (ObsSPE)/Rede MAPA. E-mail: aldiziapedagoga@gmail.com

Alessandra dos Santos Simão: Professor da Universidade: Associação Educacional Dom Bosco; Graduação em Administração e Ciências Contábeis pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal Fluminense; Grupos de pesquisa: Implementando a AHP com o R, Arconte - Análise de Risco e Controladoria Estratégica

Alexandra Cemin: Professora e coordenadora geral EAD do Centro Universitário Uniftec; Graduação em Matemática e Física pela Universidade de Caxias do Sul; Especialista em Psicopedagogia e Gestão Organizacional pela Unilasalle; Mestre em Educação pela Unilasalle; - Doutoranda em Engenharia e Ciências dos Materiais pela Universidade de Caxias do Sul; Grupo de pesquisa: Inteligência artificial no Uniftec; E-mail para contato: alexandracemin@acad.ftec.com.br

Alexandre Rodrigues Caitano: Professor mediador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Graduação em Licenciatura em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA); Mestrando em Ciências da Computação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); E-mail para contato: alexandrercaitano@gmail.com

Alice Fogaça Monteiro: Graduação em Ciências Biológicas Licenciatura Plena pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS; Mestrado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; Grupo de Pesquisa Coeducar: Aprender em ação, Metodologias de Ensino e Formação de Professores – UNIPAMPA

Aline Claudino de Castro: Professor da Secretária de Educação de Minas Gerais – SEE/MG município de Alfenas; Graduação em Química Licenciatura e Pedagogia pela Universidade Federal de Alfenas; Especialização em Design Instrucional para Ead Virtual pela Universidade Federal de Itajubá; Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática e Física pelo Centro Universitário UNINTER; Mestrado em Química pela Universidade Federal de Alfenas; Grupo de pesquisa: X; E-mail para contato: alinecastro08@gmail.com

Ana Carolina de Oliveira Salgueiro de Moura: Professora Adjunta na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA; Graduação em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR; Mestrado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Pós-doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Líder do Grupo de Pesquisa Coeducar: Aprender em ação, Metodologias de Ensino e Formação de Professores – UNIPAMPA; anacarolinaosm@gmail.com.

Ana Cecília Machado Dias: Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade UNISUAM; Graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Petrópolis; Mestrado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis; Grupo de pesquisa: GEPEAD – Grupo de Estudo e Pesquisa de Ensino a Distância; E-mail para contato: anaceciliadias@hotmail.com

Ana Lúcia Guimarães: Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade UNISUAM; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Doutorado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: GEPEAD – Grupo de Estudo e Pesquisa de Ensino a Distância; E-mail para contato: profanaluciaguimaraes@gmail.com

Carlos Eduardo José da Silva: Professor do Centro Universitário Augusto Motta e do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica; Graduação em Administração pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Graduação Tecnológica em Gestão e Manutenção de Aeronaves pelo Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica; Especialização Lato Sensu em Planejamento, Implantação e Gestão de Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense; Especialização Lato Sensu em Gestão de Pessoas e Processos pelo Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica; Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial pela Universidade Estácio de Sá; E-mail para contato: eduardocej@fab.mil.br

Carlos Homero Urizzi Garcia: Professor da Universidade Braz Cubas. Graduado em Educação Física e Pedagogia pela Universidade de Mogi das Cruzes; Graduado em Psicologia pela Universidade Braz Cubas; Especialista em Atividade Física e Saúde pela Universidade de Mogi das Cruzes e em Administração e Marketing e Educação em Música pela Universidade Braz Cubas. E-mail: hdehomero@yahoo.com.br

Celso Augusto dos Santos Gomes: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Bacharelado em Música pela UniFIAM/FAAM (Centro Universitário FIAM/FAAM); Graduação em Licenciatura em Música pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Mestrado em Tecnologia da Inteligência e Design Digital pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: celso.gomes@unis.edu.br

Claudio Marinho: Atualmente é professor assistente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri onde atua nos cursos de Química, Física e Matemática na modalidade de Educação a Distância- EAD . Atua no curso de Especialização em Ensino de Geografia - EnGeo voltado para formação de professores de Geografia dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri através a educação a distancia. Tem experiência na área de Educação, com ênfase no uso das tecnologias digitais no trabalho docente, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de geografia, educação e meio ambiente, informática, trabalho docente, ambientes virtuais de aprendizagem. produção de conteúdos educacionais . Desenvolve atividades na área de formação de professores para o trabalho com as novas tecnologias digitais aplicadas a docência.

Cleonice Pereira do Nascimento Bittencourt: Professor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF; Tutora a distância curso de Graduação em Pedagogia a distância da Universidade de Brasília; Graduação em Pedagogia pela Universidade de Brasília; Mestrado em

Educação pela Universidade de Brasília; Doutoranda em Educação pela Universidade de Brasília; E-mail para contato: cleonascimentoead@gmail.com

Daniel Chris Amato: Professor PEB – III/ ARTES da Prefeitura Municipal de Campinas; Graduação em Educação Artística com Habilitação em Música pelo UNASP-EC; Especialização em Educação Musical pelo UNASP-EC; Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela UNESP-IB/RC; E-mail para contato: maestrodanielamato@gmail.com

Danila Vasconcelos Oliveira da Luz: Técnico da Universidade do Estado da Bahia - UNEB; Graduação em Letras pela Universidade Salvador - UNIFACS; Mestrado em Gestão e Tecnologia aplicadas à Educação pela Universidade do Estado da Bahia – GESTEC/UNEB; Grupo de pesquisa: Difusão do Conhecimento, Educação, Tecnologia e Modelagens Sociais – DCETM/GESTEC/UNEB; E-mail para contato: doliveira@uneb.br

Denise Corrêa: Tutora Virtual da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Graduação em Música, instrumento musical Violão pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP); Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade de Brasília (UnB); Especialista em Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF); E-mail para contato: denisecorrea90@hotmail.com

Denise De Almeida: Coordenadora do curso de Pedagogia da Universidade Braz Cubas. Graduada em Letras e Direito pela Universidade Braz Cubas e em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho, SP; Especialista em Magistério do Ensino Superior pela PUC, SP, Em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco, SP, em Psicopedagogia pela Universidade de Santos, SP; Mestrado em Semiótica, Tecnologia de Informação e Educação; Doutorado em Educação pela Universidade Metodista de São Paulo. E-mail: Denise.almeida@brazcubas.br

Dirceu da Silva: UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação de Tratamento de Dados de Ciências Humanas; Graduação em Física - Universidade de São Paulo, USP; Mestrado em Física - Universidade de São Paulo, USP; Doutorado em Educação - Universidade de São Paulo, USP; Grupo de pesquisa: Formação de Alianças Estratégicas; E-mail para contato: dirceuds@gmail.com

Elisabete Jacques Urizzi Garcia: Professora da Universidade Braz Cubas e da Educatie Hoogs de Ensino e Pesquisa, SP; Graduada em letras pela Universidade de Mogi das Cruzes, SP; Especialista em Didática do Magistério Superior pela Faculdade do Clube Náutico Mogiano, SP, e em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Braz Cubas, SP; Autora de livros didáticos e paradidáticos por diversas editoras. E-mail: elisabetejacques@hotmail.com

Elizama das Chagas Lemos: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Graduação em Comunicação Social - Habilitação em Radialismo - pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduação em Tecnologia em Desenvolvimento de Software - pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (CEFETRN); Mestrado em Sistemas e Computação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Doutoranda no Programa de Doutorado em Tecnologias e Sistemas de Informação da Universidade do Minho; Grupo de Pesquisa em Multireferencialidade, Educação e Linguagem (GPMEL) e Grupo de Pesquisa em Inovação Tecnológica aplicada a Educação (GEITE); E-mail para contato: elizama.lemos@ifrn.edu.br

Endre Solti: Professor do Conservatório Municipal de Poços de Caldas; Graduação em Música Popular pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Mestrado em Música pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Doutorando pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp previsão de conclusão 2020; E-mail para contato: endreguitar@gmail.com

Fabiana Gonçalves dos Reis: Professora da Universidade Estadual de Goiás; Graduação em Ciências Biológicas-Licenciatura Plena em Biologia pela Universidade Estadual de Goiás; Mestrado em Agronomia – Área de Concentração Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Federal de Goiás; Doutorado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal de Goiás; E-mail para contato: fafireis28620@gmail.com

George Bedinelli Rossi: ESPM Escola Superior de Propaganda e Marketing; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Negócios Internacionais da Escola Superior de Propaganda e marketing de São Paulo; Graduação em Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica - Faculdade de Engenharia de São Paulo, FESP; Mestrado em Administração de Empresas (Sp) - Fundação Getulio Vargas - SP, FGV-SP; Doutorado em Administração de Empresas (Sp) - Fundação Getulio Vargas - SP, FGV-SP; Grupo de pesquisa: Formação de Alianças Estratégicas; E-mail para contato: george.rossi@gmail.com

Gislene Lisboa de Oliveira: Professora da Universidade Estadual de Goiás; Membro do Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde da Universidade Estadual de Goiás (convênio PNAP_UAB); Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Biologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO); Mestrado em Biologia: área de concentração – Ecologia pela Universidade Federal de Goiás; Doutorado (em andamento) em Educação - pelo Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), na linha de pesquisa em Estado, Políticas e Instituições Educacionais; E-mail para contato: gislene.lisboa@ueg.br

Heloisa Teixeira Argento: Coordenadora de tecnologias digitais do Colégio São Bento no Rio de Janeiro; Graduação em Pedagogia pela Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu; Mestrado em Educação pela Unesa Especialista em Gestão de EaD pela UFJF; Gestora de Ensino da Professor do Futuro Assessoria Educacional Online; E-mail para contato: argentoh@gmail.com

Inês Maria Marques Zanforlin Pires de Almeida: Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília; E-mail para contato: almeida@unb.br

Jacks Richard De Paulo: Professor da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Graduação em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MINAS; Mestrado em Ciências Naturais/ Geologia Ambiental e Conservação de Recursos Naturais pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); Doutorado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Grupo de pesquisa: Novas Tecnologias para Educação a Distância - NTEAD/ Ensino e Aprendizagem de Geografia e as Novas Tecnologias; E-mail para contato: richard@ichs.ufop.br

Jane Borges: Professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Departamento de Artes e Comunicação; Graduação em Música com habilitação em Piano pela Universidade Federal do Estado

do Rio de Janeiro – UNIRIO; Mestrado em Artes pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA-USP; Doutorado em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - FE-USP (2009); Pós Doutorado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA-USP (2017); Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares nas Artes do Canto (GEPEMAC); E-mail para contato: janeborges@ufscar.br

Kátia Sirlene de Moraes Duarte da Silva: Graduação em Licenciatura em Música pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Educação Musical pela UFBA – Universidade Federal da Bahia; Grupo de Pesquisa Proposta Musicopedagógica CDG - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8185025395916961>; E-mail: katiaduartemusica@gmail.com

Marcia Flausino Vieira: Professora efetiva da educação básica na rede pública de educação do Estado do Tocantins; Especialista em Psicopedagogia Clínica; graduada em Pedagogia - Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Supervisão Educacional pela Fundação Universidade Federal do Tocantins UFT. E-mail: marciaflausino@hotmail.com

Márcia Santos Cerqueira: Professora da Universidade do Estado da Bahia - UNEB; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia – UFBA; Mestrado em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP; Doutoranda em Difusão do Conhecimento – DMMDC/UFBA; Grupo de Pesquisa: Educação, Etnicidade e Desenvolvimento Regional; E-mail para contato: mcerqueira@uneb.br

Maria Antonia Tavares De Oliveira Endo: Professora da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Graduação em Geografia/Licenciatura pela Universidade de São Paulo – USP; Mestrado em Pedagogia Profissional (ISPETP/UFOP/MEC); Grupo de pesquisa: [Novas Tecnologias para Educação a Distância - NTEAD/Ensino e Aprendizagem de Geografia e as Novas Tecnologias](#); E-mail para contato: mariantonia@cead.ufop.br

Maria Aparecida Santos de Oliveira: Professora do Centro Universitário Augusto Motta, no Rio de Janeiro, nos cursos de Administração e Contabilidade; Graduada em Administração pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Junior; Pós graduada em Gestão de Pessoas pelo CPGE - Universidade Cândido Mendes; Mestranda em Ciências Ambientais – Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Local; E-mail para contato: cida2512@hotmail.com

Maria Teresa Menezes Freitas: Diretora do Centro de Educação a Distância da UFU. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Matemática PPGECEM/UFU. Graduação em Matemática pela UFU. Mestrado em Educação pela UFU. Doutorado em Educação Matemática UNICAMP. E-mail: mtmf@ufu.br

Mariana Barbosa Ament: Professora do Centro Universitário Claretiano (CEUCLAR); Professora Conteudista da Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), bolsista CAPES; Graduação em Licenciatura em Música com Habilitação em Educação Musical pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Especialista em Gestão Educacional pelo Centro Universitário Claretiano CEUCLAR; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Grupo de pesquisa: Música, Educação e Interdisciplinaridade (CNPQ); E-mail para contato: marianabament@gmail.com

Mariana da Silva Neta: Professora na Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes, Mestranda em Letras / Linguística pela Universidade Federal do Tocantins – PPG-Letras; Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração; Graduada em Letras – Português/Inglês pela Faculdade de Filosofia de Porto Nacional e em Pedagogia pelo Centro Universitário Luterano de Palmas – TO; Integrante do Grupo de Pesquisa: Tecnologias Digitais e Multimodalidade no Ensino Aprendizagem de Línguas e Literatura, E-mail: mariananeta@seduc.to.gov.br

Marianne Martins Coelho: Graduação em Licenciatura em Música pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail: mmcmusica@gmail.com

Marta Bertin: Professora da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Graduação em Geografia/Licenciatura pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; Mestrado em Geografia/Análise e Gestão Ambiental pela Universidade Federal do Paraná - UFPR; Doutorado em Geografia/Ensino de Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Grupo de pesquisa: Novas Tecnologias para Educação a Distância - NTEAD/Ensino e Aprendizagem de Geografia e as Novas Tecnologias; E-mail para contato: marta.bertin@cead.ufop.br

Nadia Flausino Vieira Borges: Professora na UFT e no Centro de Atendimento Educacional Especializado da SEDUC-TO; Doutoranda em Educação pela Universidade Católica de Brasília, Mestre em Educação pela UFT, Pedagoga e especialista em Tecnologias Educacionais, Docência no Ensino Superior e LIBRAS; Integrante do Grupo de Pesquisa Formação de Professores: Fundamentos e Metodologias de Ensino da UFT/CNPQ, e do Grupo de Estudos e Pesquisas Práxis Socioeducativa e Cultural - UFT/CNPQ, pesquisadora associada à ANPeD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa e Pesquisa em Educação, e desenvolve e orienta pesquisas atualmente nas áreas de educação na diversidade, educação especial e inclusiva, tecnologias educacionais e pedagogia social na educação não-formal. E-mail nanaflausino@hotmail.com

Nedia Maria de Oliveira: Professora do Centro Pedagógico Roda Peão e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (São João del Rei); Membro do Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (São João del Rei); Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São João del Rei (FUNREI); Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS); Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS); Grupo de Pesquisa: membro do grupo Tecnologias Digitais em Educação-TDEduc (PUCMINAS); E-mail contato: nedia@mgconecta.com.br

Nívea Cristina Vieira Lemos: Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade UNISUAM; Graduação em História pelo Instituto Tecnológico Simonsen; Mestranda em Novas Tecnologias Digitais na Educação pela Universidade Carioca; Grupo de pesquisa: GEPEAD – Grupo de Estudo e Pesquisa de Ensino a Distância; E-mail para contato: nivealemos@gmail.com

Pablo Roberto Fernandes de Oliveira: Graduação em Computação pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Mestrando em Ciências da Computação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); E-mail para contato: pabl robertofer nando@gmail.com

Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) e da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS); Graduação em Ciências Contábeis pela União de Negócios e Administração (UNA-BH); Mestrado em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de São Paulo (USP); Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS); Grupo de Pesquisa: Líder do grupo sobre Gestão, Educação e Trabalho (PUCMINAS) e membro do grupo Tecnologias Digitais em Educação-TDEduc; E-mail contato: paulaandrea@uai.com.br

Paulo Henrique Barbosa Silva: Atua como professor de Educação Básica de Geografia na rede pública estadual de Minas Gerais, na E.E. Modestino Andrade Sobrinho (cargo efetivo), no município de Sete Lagoas e na E.E. Bento Gonçalves (cargo efetivo), no município de Matozinhos. Membro do Coletivo Empodera Juventude e professor voluntário no cursinho popular de mesmo nome. Possui Licenciatura Plena em Geografia pelo Centro Universitário UNIFEMM (2001), graduação tecnológica em Superior de Tecnologia em Logística pelo Centro Universitário UNIFEMM (2013), especialista em Gestão Ambiental pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá - FIJ (2009), especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2014), especialista em educação para as relações étnico-raciais pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP UNIAFRO: Política da Igualdade Racial na Escola (2015), especialista em Ensino de Geografia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM (2016). Graduando em curso a distância de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), graduando em curso a distância em Licenciatura Plena em Computação pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM/Uberaba) e pós-graduando pelo curso a distância de especialização em Educação e Tecnologias - Edutec pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR. PROJETO TERRA DE LUZIA_ A APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS DIGITAIS COMO ALIADA DA GEOGRAFIA

Renata Cristina Nunes: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campus Cabo Frio; Mestrado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais; Doutorado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (Doutorado sanduíche na University of Ottawa – Canadá); Grupo de pesquisa: Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância; E-mail para contato: nunesrenatac@gmail.com

Renato Alves da Silva: Graduação em Licenciatura em Música pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Educação Musical pela UFBA – Universidade Federal da Bahia; E-mail: renatovozviolaotrompete@gmail.com / renatovozviolaotrompete@hotmail.com

Ricardo Montserrat Almeida Silva: Licenciando em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campus Cabo Frio;

Ricardo Thielmann: Professor da Universidade Federal Fluminense – UFF; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF; Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Doutor em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Grupos de Pesquisa: GPADES/UFF e Laboratório de Multi-aplicações em Gestão (LAMAG), Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas.

Rosemary Pessoa Borges: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Graduação em Tecnologia em Desenvolvimento de Software - pelo Centro

Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (CEFETRN); Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Grupo de Estudos em Inovação Tecnológica aplicada a Educação – GEITE; E-mail para contato: rosemary.borges@ifrn.edu.br

Sarah Mendonça de Araújo: Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal de Uberlândia – MG. Graduação pela Universidade Luterana do Brasil. Mestrado em Educação pela UFU. E-mail: sarah.araujo@ufu.br;

Simone de Paula Teodoro Moreira: Professora do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Licenciatura Plena - Matemática, Física e Desenho pelo UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas,); Mestrado em Tecnologia de Informação e Com. na Formação em EaD pela UFC (Universidade Federal do Ceará); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: simone@unis.edu.br

Simone Lima de Arruda: Técnica de Educação Especial Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes; Aluna Especial no Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) - Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Tocantins - UFT / no Campus de Palmas; Especialização em Orientação Educacional e Psicopedagogia pela Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO e Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM; graduada em Pedagogia pela Fundação UNIRG (2001) e Serviço Social pela Fundação Universidade do Tocantins - UNITINS (2011), Integrante do Conselho Estadual dos Diretos da Pessoa com Deficiência - COEDE / TO. E-mail: simonealianca@bol.com.br

Thabata de Souza Araujo Oliveira: Licencianda em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campus Cabo Frio;

Valéria Soares de Lima: Professora da Universidade Estadual de Goiás; Membro do Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde da Universidade Estadual de Goiás (convênio PNAP_UAB); Graduada em Pedagogia com Habilitação em Orientação Educacional – UNICESP/ Faculdade de Educação. Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Nacional - Centro de Graduação e Pesquisa. Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás – UFG; Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), na linha de pesquisa em Estado, Políticas e Instituições Educacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). E-mail para contato: valeria.lima@ueg.br

Vera Lúcia Ramos de Oliveira: Professora da Universidade do Estado da Bahia - UNEB; Graduação em Direito pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina; E-mail para contato: vloliveira@uneb.br

Vialana Ester Salatino: Professora do Centro Universitário Uniftec; Graduação em Psicologia pela Universidade de Caxias do Sul – UCS; Pós-Graduação em Gestão e Docência do Ensino pelo Centro Universitário Uniftec; MBA em Gerência Empresarial pela Ftec Faculdades; Especialização em Arteterapia pela Universidade de Caxias do Sul – UCS; Mestranda em Educação pela Universidade de Caxias do Sul – UCS; Grupo de pesquisa: GP Forma Serra e participante do Observatório de Educação da UCS; E-mail para contato: vialana.psicologia@gmail.com

Viviane Chunques Gervasoni: Professor da Universidade: UNINOVE Universidade Nove de Julho; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Finanças e Banking da Universidade UNINOVE Universidade Nove de Julho; Graduação em Administração com ênfase em Finanças e Marketing pela Universidade FSA Fundação Santo André; Mestrado em Administração pela Universidade USCS Universidade de São Caetano do Sul; Doutorado em Administração pela Universidade UNINOVE – Universidade Nove de Julho; Grupo de pesquisa: Formação de Alianças Estratégicas; E-mail para contato: Viviane.chunques@gmail.com

Wanderson Gomes de Souza: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Graduação em Ciência da Computação pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Vellano); Graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Vellano); Mestrado em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: wanderson@unis.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-455090-5-9



9 788545 509059